



MENINGITE CRIPTOCÓCICA

O que é Meningite Criptocócica?

O criptococo (*Cryptococcus neoformans*) é um fungo encontrado normalmente na terra. A porta de entrada é geralmente a pulmonar. Não parece transmitir-se de pessoa a pessoa.

A meningite é a doença mais comum causada pelo criptococo. A meningite é uma infecção que afeta o envoltório da medula espinhal e o cérebro. Pode causar até coma e a morte. O criptococo também pode infectar a pele, os pulmões, articulações, olhos e outras partes do corpo. O risco de infecção por criptococo é mais alto quando a contagem de células T CD4 estiver abaixo de 100 células/mm³.

Os primeiros sinais de meningite incluem febre, fadiga, com ou sem rigidez da nuca, dor de cabeça, náuseas e vômitos, confusão mental e problemas de visão. Os sintomas podem aparecer de forma lenta.

Existem exames laboratoriais que são usados para confirmar o diagnóstico de meningite criptocócica.

Os exames utilizam o líquido da medula espinhal - líquido. Para se conseguir uma amostra do líquido, uma agulha é inserida no meio das costas, na altura da região lombar. A agulha retira uma amostra deste líquido. O exame é seguro e normalmente não muito doloroso. Porém, algumas pessoas, após o exame, apresentam dor de cabeça que pode se estender por alguns dias.

O líquido é analisado de diferentes formas: exame direto com tinta da China e exame de látex para detecção do antígeno criptocócico - positivos em mais de 95% dos casos. Ainda são realizados os exames de cultura do líquido e do sangue (*hemocultura*).

Como se trata a Meningite Criptocócica?

A meningite criptocócica é tratada com os medicamentos antifúngicos. Alguns médicos utilizam fluconazol. Esse medicamento está disponível em forma oral (cápsulas) ou como medicamento intravenoso (infusão intravenosa). O fluconazol é bastante eficaz e geralmente bem tolerado. Outros médicos preferem utilizar uma combinação de anfotericina B e cápsulas de flucitosina. Anfotericina B é um medicamento muito potente que é administrado em forma de infusão intravenosa lenta. Pode ter efeitos colaterais sérios.

A meningite criptocócica pode retornar após a primeira ocorrência. As recaídas se reduzirão na medida em que os pacientes continuarem tomando os medicamentos antifúngicos.

Como é escolhido um tratamento para a Meningite?

Se você tem meningite criptocócica, será tratado com medicamentos antifúngicos, como o anfotericina B, o fluconazol, itraconazol e flucitosina. O anfotericina B é o mais potente destes medicamentos, mas pode danificar os rins (nefrotóxico). Os outros medicamentos apresentam menos efeitos colaterais, mas também se apresentam menos eficazes na eliminação do criptococo.

Se a meningite for diagnosticada rapidamente e apresentar-se de forma menos grave, pode ser tratada sem a utilização de anfotericina B, apenas usando fluconazol na dose diária de 400 mg por 6 a 10 semanas. O tratamento usual, porém, inclui um regime de duas semanas de anfotericina B intravenosa, seguido pelo uso do fluconazol oral por tempo indeterminado. Sem a utilização desse, existe o risco de recidiva do quadro.

É possível prevenir a meningite?

Tomar o medicamento fluconazol quando a contagem de células T CD4 estiver abaixo de 50 células/mm³ pode ajudar a prevenir a meningite criptocócica. Mas há várias razões pelas quais não se recomendam esta profilaxia para a maioria dos pacientes:

- A maioria das infecções por fungos são facilmente tratadas.
- O fluconazol é um medicamento muito caro.
- Tomar o fluconazol por longo prazo pode levar a infecções de levedura (como candidíase vaginal ou infecção severa por cândida em orofaringe) resistentes ao fluconazol. Essas infecções resistentes terão de ser tratadas com Anfotericina B.

Resumindo

A meningite criptocócica ocorre frequentemente em pessoas que apresentam contagem de células T CD4 abaixo de 100 células/mm³. Ainda que os medicamentos antifúngicos sejam eficazes para prevenir esse tipo de meningite, em geral, não são recomendados para a maioria dos pacientes devido ao seu alto custo e ao risco de desenvolvimento de infecções de levedura resistentes aos medicamentos.

O rápido diagnóstico pode permitir o tratamento da doença com medicamentos menos tóxicos. Entre em contato com seu médico se você apresenta febre, dores de cabeça, rigidez do pescoço, problemas de visão, confusão, náuseas e vômitos.